

Tabela 1 - dados sociodemográficos dos participantes da pesquisa. Rio de Janeiro, 2024.

SEXO	GF*1	TOTAL	GF*2	TOTAL	TOTAL GERAL	
	n	%	n	%	n	%
masculino	3	30	5	56	8	42
feminino	7	70	4	44	11	58
Total	10	100	9	100	19	100
FAIXA ETÁRIA	n	%	n	%	n	%
30-40	6	60	6	67	12	63
41-50	3	30	3	33	6	32
51-60	1	10	0	0	1	5
Total	10	100	9	100	19	100
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	n	%	n	%	n	%
Enfermeiro	3	30	5	55.5	8	42.2
Técnico de Enfermagem	4	40	1	11.1	5	26.3
Médico	3	30	2	22.3	5	26.3
Nutricionista	0	0	1	11.1	1	5.2
Total	10	100	9	100	19	100
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	n	%	n	%	n	%
Pós-graduação Lato sensu	7	70	6	60	13	68.5
Mestrado	3	30	3	30	6	31.5
Total	10	100	9	100	19	100

*Grupo focal

Quadro 1 - Categorias e principais inferências. Rio de Janeiro, 2024.

CATEGORIAS	INFERÊNCIAS
1. Conhecendo as barreiras para definição de pacientes em processo ativo de morte	Não existe consenso sobre a definição de cuidados ao fim de vida
	O conceito de cuidados ao fim de vida confunde-se com o de cuidados paliativos de caráter exclusivo
	A equipe não se sente segura para prestar cuidados ao fim de vida ao paciente com doença hematológica
	Não existem critérios padronizados para identificar um paciente com potencial para evoluir para cuidados ao fim de vida
	A eficácia da quimioterapia paliativa para o aumento da sobrevida de pacientes hematológicos influencia na tomada de decisão sobre manter ou suspender um tratamento
	Existe o entendimento sobre decisão compartilhada entre equipe paciente e familiares, mas a sobrecarga do serviço dificulta a criação de vínculo e comunicação assertiva
	Falta profissional para compor a equipe multiprofissional de forma a sustentar uma transição para cuidados ao fim de vida
2. Identificando critérios relevantes para a caracterização de pacientes em cuidados ao fim de vida	Os participantes identificam algumas situações clínicas e laboratoriais que podem contribuir para a identificação de pacientes em fim de vida
	É importante considerar as expectativas dos pacientes
	Destaca-se a importância de ter um olhar individualizado
	A criação de um algoritmo pode nortear algumas decisões da equipe para definir cuidados ao fim de vida
	O algoritmo precisa contemplar a atuação da equipe multiprofissional
	O algoritmo precisa nortear a equipe de forma prática

